

| SOLUÇÕES APOIADAS | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|---|--|
| TÍTULO | RESPONSÁVEL TÉCNICO | INSTITUIÇÃO | RESUMO |
| E-Natureza | Eliseth Ribeiro Leão | Sociedade Benef Israelitabras Hospital Albert Einstein | Propomos uma série de atividades, como produção e divulgação de conteúdo em diferentes meios, que inclui um website, cursos gratuitos de formação online para gestores de áreas verdes e profissionais de saúde, atividades de campo (práticas com especialistas em técnicas contemplativas, de olhar apreciativo, observação de aves e natureza, "banhos de floresta" interpretação ambiental) e ecodesafios (extra atividades de campo) para sensibilização e engajamento de visitantes em áreas naturais e comunidades vizinhas. Verificaremos associações existentes entre esse conjunto de atividades e a conexão com a natureza, o índice de bem-estar, felicidade, empatia com animais, compaixão, autocompaixão e engajamento em áreas verdes distintas. As áreas selecionadas, a princípio, são: duas Unidade de Conservação – APA Capivari-Monos e RPPN Salto Morato; 2 áreas perirubanas - Parque Estadual da Cantareira e Parque das Neblinas; e em 2 urbanas: Instituto Butantan e Parque Villa Lobos. As iniciativas de comunicação visam não somente os potenciais participantes do estudo (estimados em 1200), mas a população de maneira geral para sensibilização sobre a temática. Nosso objetivo é fomentar a Promoção da Saúde e a Conservação da Biodiversidade, a partir da conexão entre pessoas e natureza e avaliar cientificamente a interação entre estes temas. Amparados pela literatura científica desenhamos um modelo nacional de caráter teórico-prático, multidimensional, representado por quatro tipos de experiência: de conhecimento, experiência sensorial integrada, experiência estética-emocional e experiência ativa. Este modelo poderá se tornar estruturante, resultando na elaboração de um Manual de Boas Práticas (com potencial para embasar uma futura certificação) de interesse para diversos setores ligados ao tema, como o turismo de bem-estar na natureza (conceito emergente), a saúde, unidades de conservação e outras áreas correlatas. |
| E-trilhas | Paula Lobo Rascão - Etrilhas | Sinopse Producoes Ltda | A plataforma digital eTrilhas – composta de um aplicativo para sistemas operacionais iOS e Android, um website e um sistema administrativo – permite a conexão entre três vetores das trilhas ecológicas: o público em geral, a cadeia produtiva do entorno das trilhas e as unidades de conservação. Uma mesma ferramenta é capaz de dar insumos a cada um destes atores e potencializar uma relação de consumo sustentável, oferecendo a cada um deles uma interface de sua pertinência. A ferramenta, além disso, é capaz de ser customizada para diferentes áreas geográficas e unidades de conservação. Seu gerenciamento é realizado de forma descentralizada por estes três agentes, garantindo escalabilidade global à solução. O modelo de negócio da plataforma é baseada no financiamento central da solução, através de apoiadores, patrocinadores e licenciados do aplicativo, em um modelo de períodos de manutenção e evolução bianual, o que permite uma estabilidade do projeto e uma grande capilaridade no uso. O conteúdo disponibilizado na plataforma, é produzido pela eTrilhas ou fornecido pelos gestores da trilha participante, que possuem autonomia para editá-lo em tempo real, através de um sistema administrativo. Isso gera uma segurança para o visitante em um ambiente natural, e evita incidentes ocasionados pela falta de informação, ou até mesmo por uma informação equivocada. |
| Vivalá | Daniel Cabrera Abdulmassih Espir | Vivala Turismo e Servicos Ltda. | Desde 2017 realizamos expedições de turismo sustentável, unindo ecoturismo de base comunitária e voluntariado de capacitação profissional de microempreendedores de turismo de base comunitária locais através de nossa metodologia própria: a Universidade Vivalá de Negócios. Nas expedições criamos experiências profundas e com impacto positivo para todos os envolvidos. Os volunturistas visitam unidades de conservação com incrível biodiversidade, conhecem verdadeiramente as pessoas da comunidade através do turismo de base comunitário e geram impacto positivo dando sequência em nosso programa contínuo e gratuito de capacitação profissional. Por outro lado, as comunidades se empoderam através da educação e da cocriação de soluções, fortalecem o turismo de base comunitária gerando renda, auto estima, mais qualidade de vida, e entendem e protegem, ainda mais, o valor da biodiversidade de suas regiões. |
| SOLUÇÕES FINALISTAS | | | |
| Acelera Natureza | Rulian Belinski Maftum | Hub Impact Curitiba Ltda | O Acelera Natureza quer viabilizar a sustentabilidade financeira das RPPNs do Brasil a partir do desenvolvimento do pensamento empreendedor e inovador aplicado à gestão destas áreas. Isso será feito a partir de uma plataforma própria de e-learning, mentorias personalizadas e laboratórios de troca que proporcionam uma experiência inspiradora, imersiva e com alto grau de engajamento. A proposta inicial é capacitar dentro do programa 80 pessoas, entre proprietários RPPNs que ainda não possuem planos de exploração turística de suas áreas e pessoas que têm áreas com potencial de ser RPPN. A metodologia se baseia no Salto Aceleradora, desenvolvido pelo Impact Hub ao longo dos últimos três anos. Ela combina elementos de ponta do mundo das incubadoras e aceleradoras de negócios adaptado para pequenos empresários, com um grande foco na aprendizagem em grupo, no uso das novas mídias e no desenvolvimento de cada empreendedor e negócio. Durante as doze semanas de programa os participantes têm acesso a mais de 50 horas de curso online, interações com os colegas, ebooks exclusivos e mais de 10 ferramentas práticas para conhecer melhor a si mesmo e ao seu negócio. Um grande diferencial do Acelera Natureza é capacitar os proprietários de RPPNs para que percebam sua reserva como uma oportunidade de negócio na área do ecoturismo, fortalecendo o compromisso de preservação da natureza. Além disso, acreditamos que mostrando como construir caminhos para sustentabilidade financeira dessas áreas podemos incentivar também outros proprietários a criarem novas RPPNs. Tudo isso para contribuir com o aumento consistente e viável de áreas preservadas no Brasil. |
| Aplicativo chapada sustentável | Antonio Francisco Furtado Ribeiro | Inspira Filmes Ltda | Vamos lançar um aplicativo que estimule o ecoturismo responsável e regenerativo na Chapada dos Veadeiros, oferecendo recompensas pelas escolhas sustentáveis do público. A criação do app CHAPADA SUSTENTÁVEL multifuncional com design original, que tenha como principal função o oferecimento de uma plataforma onde o/a turista, pessoa física, possa acumular pontos a cada benfeitoria ecossocial que invista. Os pontos poderão ser trocados por produtos diversos relacionados à Chapada dos Veadeiros, cursos de parceiros do projeto, diárias em pousadas e hotéis parceiros, aluguel de bicicleta, entre outros. O aplicativo cuidará do histórico desse investimento e das possibilidades de troca. No primeiro ano da criação do aplicativo o projeto arcará com atividades remuneradas, produções locais compradas, que estarão entre opções para troca logo na implementação da proposta. O objetivo é tornar essas atividades auto-suficientes, que elas gerem recurso para se manter. |
| Banho de Floresta | Patricia Fuzeti Elias | Instituto Brasileiro de Ecopsicologia- Eireli | A atividade proposta é inspirada no "Shinrin-yoku" – conceito utilizado pelo governo japonês na década de 1980, como extensão da tradição milenar de incorporar os princípios da natureza na vida diária e com o objetivo de "tratar" os altos níveis de stress. Este Projeto divide-se em quatro linhas de ação: LINHA AÇÃO 1. Definição de diretrizes e protocolos para: a prática do "Banho de Floresta"; seleção das áreas naturais para receber a atividade; questões sanitárias e de segurança; democratização do acesso. LINHA AÇÃO 2. Criação de conjunto de módulos de capacitação (teórica e prática) de facilitadores do "Banho de Floresta"; realização de atividade piloto em campo para retroalimentar a consolidação da formação final da atividade. LINHA AÇÃO 3. Definição de diretrizes para o processo de certificação e ou reconhecimento da prática "Banho de Floresta"; criação do "selo", emitido pelo IBE – Instituto Brasileiro de Ecopsicologia. LINHA AÇÃO 4. Construção de "Plano de Comunicação, Relacionamento e Engajamento" para: sensibilizar a população para o tema Saúde e Natureza, assim como gerar engajamento com as áreas naturais; influenciar políticas públicas; ancorar o conceito na cultura brasileira; fomentar parcerias. PERSPECTIVA FUTURA: Visando a continuidade e ampliação deste Projeto, considera-se a introdução de duas novas linhas de ação: LINHA AÇÃO 5. Realização de pesquisa e monitoramento da saúde dos participantes da atividade, para avaliar os benefícios da prática; pesquisa sobre o impacto da atividade nos participantes, de acordo com as especificidades dos diferentes biomas. LINHA AÇÃO 6. Promoção de campanha de advocacy, em busca de influenciar políticas públicas nos segmentos de Saúde, Meio Ambiente, Turismo e Educação no contexto do tema "Saúde e Natureza". |
| Biofábrica Azul | Rudá Fernandes Brandão Santos | Instituto Tecnológico das Cadeias Bioskustentaveis - Itcbio | Promover a preservação de espécies de corais brasileiros a partir da construção e operacionalização de uma base de transplantação de corais em Porto de Galinhas no Hotel Village, com apoio do Projeto Reanimar (já possuímos contrapartidas). Pretendemos integrar atividades de pesquisa e turísticas a partir do envolvimento da comunidade local. Os passeios serão operados pelos jangadeiros e mergulhadores, mediante capacitação e certificação prévia. A construção da base possibilita reduzir gargalos em nossos manejos, deixando-nos menos vulneráveis a eventos atípicos como o branqueamento deste ano, e o derramamento de óleo de outubro do ano passado. Ao mesmo tempo que possibilita escalar nossas atividades. Após a fase de validação dos manejos vamos transformar nossas atividades em atrações turísticas, integrando-as já existentes. A demanda em Porto existe, nem 15% dos turistas frequentam as piscinas naturais e os trabalhadores querem conhecimento e novas fontes de renda. |
| Cachoeiras de Macacú | Luiz Fernando Ferreira | Bioma Consultoria em Turismo e Meio Ambiente Ltda | Cachoeiras de Macacú é a natureza do Rio! Situado à 100 Km do Rio de Janeiro e responsável por 40% da água potável da Região Metropolitana. Possui um mosaico de unidades de conservação com mais de 80.000 ha, no coração da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Apesar da vocação para o turismo de natureza, sofre forte pressão imobiliária. Não possuindo alternativa econômica consolidada, poderá replicar o modelo de ocupação desordenada da Baixada Fluminense. A proposta é fortalecer a atração de ecoturistas (escolar e aventura). Desenvolvendo um aplicativo para celulares que permitam ao visitante desfrutar das informações do sistema-web desenvolvido pela Bioma no município, a partir de um inventário turístico realizado em 2017/2018, contendo informações sobre atrativos turísticos, equipamentos, serviços e infraestrutura turística. O sistema poderá limitar a visitação de acordo com regulamentação sanitária ou de capacidade de carga através de um voucher único. |

| | | | |
|---|------------------------------|--|---|
| Caminho das Aves | Marcos Rodolfo Amend | Mawe Consultoria e Producoes Artísticas | Usar informação científica para mapear destinos mínimos para observação de pelo menos 95% das espécies de aves da Amazônia brasileira e propor ações estruturadas para desenvolvimento turístico desses locais. A solução será composta por 5 etapas(E) e produtos(P):E1. Integração e modelagem de dados de distribuição de espécies. P1: mapa dos destinos turísticos mínimosE2. Análise de território (infraestrutura e serviços)em cada um dos destinos, com base em dados secundários e entrevistas remotas. P2: diagnóstico do status atual dos destinos e demandas de desenvolvimentoE3. Desenvolvimento de ações estruturantes em 2 destinos: Serra do Apiáú (RR) e Reserva do Cuieras (AM). P3: dois destinos prioritários com ações de desenvolvimento implantadas.E4. Compilar informações do projeto em um documento de planejamento. P4: Plano estratégico para turismo de observação de aves na Amazônia.E5. Criar plataforma online para divulgar informações de destinos e metodologias. P5: website e app |
| Caminhos da Mata Atlântica | Francisco da Motta Schnoor | Associação do Meio Ambiente Natural, Cultural, Paisagístico e Arquitetônico - Assepavi | Com o lema "as pessoas no coração da mata e a Mata Atlântica no coração das pessoas", a proposta visa estruturar núcleos locais para articular parceiros e voluntários ao longo do Caminho da Mata Atlântica, engajando a sociedade para implantar e manter essa grande trilha, incentivando o contato com a natureza e fortalecendo iniciativas de turismo sustentável. Os núcleos de articulação local incluem organizações do montanhismo, unidades de conservação, prefeituras, instituições do setor de turismo e voluntários para construir de forma participativa os roteiros e organizar as ações de implantação e manutenção da trilha. Serão promovidas oficinas de mobilização e capacitação em diversos temas e dezenas de ações em mutirão. Os voluntários atuarão na sinalização e manejo da trilha, no monitoramento participativo, no contato com negócios locais e no apoio a ações locais de conservação, como monitoramento ambiental e reflorestamentos. Além do trabalho realizado, o trabalho voluntário gera um sentimento de pertencimento e promove o engajamento das pessoas em ações de conservação. Os negócios locais e comunitários são impulsionados pela divulgação dos serviços para o público da trilha, que também se favorece das informações disponibilizadas para o planejamento de suas caminhadas. A ampla divulgação dos serviços e roteiros incentiva o turismo responsável ao longo do Caminho e gera renda para as comunidades locais. O projeto se destaca pela escala de atuação, que abrange e conecta os maiores remanescentes do bioma; e pela forte mobilização, reunindo dezenas de instituições em 5 estados e milhares de voluntários cadastrados. O desafio é organizar essa rede e canalizar essa força para ações concretas em prol do turismo sustentável e da conservação. |
| Caminhos de Cavalcante | João Bittencourt Lino | Lumini Consultoria & Eventos Ltda | Cavalcante possui a maior área de Cerrado conservado de Goiás, em seu território está a maior porção da APA do Pouso Alto, do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, a RPPN Serra do Tombador, e ainda uma grande porção do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e uma enorme comunidade rural. O turismo de natureza e cultural, tem se colocado como a principal matriz econômica do município, gerando emprego e renda para diversas pessoas em todos os níveis sociais e monetizando paisagens e atrativos naturais para a sua conservação. Propomos realizar um trabalho de conexão desses ativos, atores e prestadores de serviços por meio de trilhas de longo curso, criando produtos turísticos integradores para caminhantes, ciclistas e cavaleiros proporcionando aos visitantes uma experiência ao ar livre natural e cultural genuína, com isso, aumentando a capacidade de permanência, criando diferencial competitivo para o destino e oferecendo experiências mais seguras para visitantes e comunidade. |
| Chapada Diamantina: Turismo responsável no Parque Nacional | Marcela de Marins | Bocapio | Desenvolver modelos de negócios a serem implantados no Parque Nacional da Chapada Diamantina para viabilizar o ordenamento da visitação e implantar o programa de credenciamento de condutores de visitantes, gerando melhores experiências para turistas e as comunidades locais. A visitação no Parque Nacional conta com pelo cem mil visitantes/ano e se dá de forma desordenada. São mais de trinta acessos em seis municípios sem qualquer estrutura ou pessoal para realizar o controle de visitantes. A partir de um estudo de viabilidade econômica e análise jurídica serão desenvolvidos modelos que incluam fontes de arrecadação a partir de serviços relacionados com o uso público do Parque Nacional. A contrapartida para o ICMBio será o controle de sete trilhas estratégicas e a implantação de um programa de capacitação para os condutores de visitantes. Os cursos serão fornecidos para os condutores credenciados mediante a contrapartida de realização de visitas guiadas gratuitas para a comunidade local. |
| Circuito RPPN Veadeiros | Alessandro de Oliveira Neiva | Jva Consultoria Ambiental Eireli | Este Circuito busca levar o espírito de cooperação entre os proprietários privados criando um maior diálogo e integração das ações, gerando melhores negócios e promovendo a atividade turística responsável inspirada no ecoturismo, considerando o potencial econômico e social da região, além de facilitar o acesso às informações ao público interessado. Para este projeto serão utilizadas as estruturas turísticas já implantadas nas RPPN, nos atrativos turísticos em terras privadas e nos empreendimentos de apoio ao turismo da região do entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), nos municípios de Alto Paraíso, São João da Aliança e Cavalcante. O ordenamento das atividades de turismo em áreas naturais nas RPPN possibilita a valorização dessas áreas protegidas, a diminuição dos impactos negativos decorrentes do turismo desordenado, o aumento da renda local, a possibilidade de crescimento de iniciativas que visem a proteção da biodiversidade e o maior cuidado com os locais de ocorrência de espécies ameaçadas da região como o pato-mergulhão (<i>Mergus octosetaceus</i>) e gato-do-mato (<i>Leopardus colocolo</i>). A região conta com 26 RPPN criadas, com potencial para o desenvolvimento de alguns tipos de turismo: natureza; científico; espiritual; e gastronômico. Será desenvolvido um aplicativo RPPN Veadeiros, multi plataforma, que disponibilizará um guia virtual para ajudar o visitante a planejar sua viagem e conhecer mais sobre as RPPN da Chapada dos Veadeiros, que disponibilizará informações sobre trilhas, atrativos e equipamentos turísticos, mapas interativos, fotos e vídeos. Além de informações sobre hospedagem, gastronomia cultural, guias, entre outros. As atividades de visitação integradas entre as RPPN também possibilitam a identificação de locais importantes para a conservação e o estímulo da criação de outras reservas privadas na região. Esse também é um componente importante da proposta, pois identifica áreas chave para a conservação e o uso público. |
| Consolidação da GRMA como Destino Turístico de Produção de Natureza | Ricardo Aguiar Borges | Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental | Apesar do grande potencial turístico do Brasil, os arredores de áreas naturais ainda carecem de opções de desenvolvimento para suas comunidades, o que traz ameaças à biodiversidade, perda dos costumes tradicionais e a evasão dos mais jovens. A Grande Reserva Mata Atlântica é o primeiro território promovido como produtor de natureza do Brasil. Seus 2,2 milhões de hectares de florestas contínuas em 3 estados trazem uma incrível oportunidade, mas também desafios. Nossa solução busca consolidar a metodologia de criação de destinos turísticos de Produção de Natureza para serem aplicados no território nacional, aumentando a competitividade do país e gerando desenvolvimento regional. São duas frentes principais: - Manter o núcleo de comunicação integrada que promova a Grande Reserva Mata Atlântica a partir da criação de produtos de alto nível coproduzidos com a comunidade e do fortalecimento da narrativa agregadora, atingindo os mais diversos públicos e consolidando a marca do território. - Fortalecer e expandir o núcleo de articulação, responsável por replicar e adaptar a metodologia de Impacto Coletivo, já estabelecida no Setor Serra do Mar Lagamar, para os demais Setores. Adicionalmente, buscando o apoio e envolvimento de atores no âmbito estadual e federal e parcerias com grandes empresas. Em dois anos objetivamos: tornar a Grande Reserva Mata Atlântica reconhecida nacional e internacionalmente como um destino de produção de natureza; aumentar os investimentos em ações convergentes no território nas áreas de conservação da natureza, ecoturismo, educação, entre outros; avançar para o nível de transição com o Setor Serra do Mar Lagamar, consolidar a Rede de Portais no Serra do Mar Sul e mapear os stakeholders nos Setores Alto Ribeira, Alto Montana e Araucárias e Lagamar Norte; e sermos reconhecidos pelos governos estaduais e federal como uma estratégia de desenvolvimento a ser fomentada. |

| | | | |
|--|-----------------------------|--|---|
| Escudos da Natureza | Raissa Tamassia Cortes | Embira Consultoria Ambiental | Nossa proposta é transformar a visitação de cinco áreas naturais no município de Porto Seguro (BA), a partir de um jogo que estimule e qualifique a experiência dos turistas no contato com a natureza. Na terceira infância, as crianças interagem em seu meio e com outras crianças, gostam de descobrir coisas novas e formam suas preferências. O contato satisfatório com a natureza nessa idade aumenta as chances de que este adulto continue a visitar e valorizar as áreas naturais, tornando-se consciente e engajado. Os jogos lúdicos são fundamentais no aprendizado e desenvolvimento da criança, e por isso utilizaremos dessa tecnologia social para promover um contato diferenciado e transformador com a natureza. Utilizando-se do momento de um passeio turístico, nosso objetivo é direcionar o olhar e a experiência dessas crianças para descobertas em locais de relevância biológica. As crianças serão convidadas a participar de cinco missões em pontos específicos da cidade, selecionados por apresentarem importantes aspectos biológicos, históricos e culturais. As atividades realizadas em cada local irão incentivar esse encantamento pela natureza através da brincadeira e da vivência nesses espaços naturais. Completadas as atividades, a criança receberá seu "escudo da natureza", item colecionável de material ecoamigável, referente a algum aspecto relevante aprendido naquele passeio. As missões oferecidas são independentes, mas as crianças serão convidadas a continuar no jogo para completar a coleção. A parceria com o circuito "somos todos Curupiras" tem o objetivo de troca de saberes e expertises para a aplicação de estratégias de gamificação para valorizar áreas naturais. Apesar dos projetos apresentarem estratégias e públicos distintos, iremos estabelecer conjuntamente o protocolo de um jogo que será, de fato, replicável. Este jogo irá considerar as especificidades locais, e terá a potencialidade de invadir áreas naturais com os públicos mais diferenciados. |
| Fair Trekking - Trilha Justa Serra do Cipó | Livia de Paiva Pacheco | Livia de Paiva Pacheco | <p>O FairTrekking inova na forma de conectar e incentivar a autonomia das comunidades, a partir da criação de uma rede responsável pela gestão de um negócio social coletivo, responsável pela comercialização integrada.</p> <p>A solução visa a cocriação de produtos de experiência e plano de negócios de serviços de apoio nas cinco comunidades anfitriãs do entorno do PARNA Cipó. Os produtos terão como elemento integrador as trilhas de longo curso regionais existentes na região, sendo que uma delas compõe a Transespinhaço, TLC Nacional.</p> <p>Considerando que tais comunidades são os "portais de entrada e saída" para as trilhas, existe grande potencial para que os moradores ofereçam experiências complementares a elas. Alguns exemplos são: "um banquete de boas-vindas com produtos e pratos típicos", ou "um condutor especializado na flora e fauna local que também fotografe os melhores momentos da travessia", ou mesmo "uma moda de viola para inspirar os caminhantes" antes da jornada.</p> <p>O projeto - FairTrekking - Trilha Justa/Cipó será desenvolvido em dois grandes eixos. O 1º focado na qualificação e preparação das comunidades em turismo responsável, na cocriação de produtos criativos, estruturação de negócios e trabalho em rede. O 2º voltado à comunicação, divulgação, gestão de um negócio social coletivo e inserção em plataforma digital para comercialização.</p> <p>Com a execução destes passos receberão o título/selo de "FairTrekking" como estratégia para destacar a responsabilidade social da trilha e seus caminhantes, incorporando o conceito, mundialmente conhecido, de "fair trade" (comércio justo), no contexto do turismo de aventura no Brasil.</p> |
| Macaw Brdwatching | Virgílio Teixeira Machado | Multilateral | <p>FORMAÇÃO DE PÚBLICO, um conceito importado das novas concepções de museus. Eixo 1: continuar o proj. piloto da Macaw que 1) montou equipe c/ ornitólogos e gestor 2) implementou trilha em Salvador p/ funcionar como matriz de formação de clientes. São 2,9 milhões de hab. e mais de 9 mi de turistas/ano. 3) Plano de comunicação nas redes e teve a cobertura do G1 e Globo 4) Planejou outros dois roteiros em áreas megabiodiversas da Bahia para levar os clientes já formados em Salvador, na região de Praia do Forte e no Estuário do Itapicuru. Eixo 2: Oferece p/ municípios a instalação de Roteiro de Obs de Aves. Poucos municípios conhecem a prática. Nenhum tem expertise. O planejamento contempla: 1) Levantamento de Avifauna 2) Guia ilustrado 3) Identificação dos pontos de ocorrência das aves na trilha 4) Determinação de Indicadores de Atratividade de Pontos Interpretativos 5) Formação de condutores 6) Formação de público</p> |
| Meros GRMA | Matheus Oliveira Freitas | Instituto Meros do Brasil | <p>O Instituto Meros do Brasil quer promover o turismo de experiência associado à conservação de uma espécie bandeira na região da Grande Reserva da Mata Atlântica. Esta é uma das atividades que mais cresce no mercado mundial de turismo e a nossa solução é utilizar o mero como promotor de renda e conservação em atividades associadas, tais como a pesca esportiva, o mergulho contemplativo e o turismo científico. Isso se dará pela articulação de atores e a prototipação cocriativa de serviços turísticos que contribuam na geração de renda aliadas à conservação da espécie, desta maneira qualificaremos esses serviços e ampliaremos sua rede de contatos. A articulação do ecossistema empreendedor se dar pelo engajamento da cadeia de valor do turismo na GRMA e o desenvolvimento de roteiros do turismo de experiência usando a imagem do Mero como símbolo dessa integração. O IMB irá promover oficinas de prototipação, estudos e capacitações com operadores de mergulhos e guias de pesca para fornecer serviços qualificados à essa rede. Queremos ainda promover e testar o mercado associado à pesquisa científica, promovendo roteiros inovadores associados às atividades científicas e educativas do IMB através de campanhas de financiamento coletivo.</p> |
| Onçafari | Leonardo Pereira Gomes | Associação Onçafari | <p>Nos últimos anos o Onçafari se dedicou à tese de que o turismo de avistamento de fauna é uma alternativa relevante para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento socioeconômico. Além de amenizar os conflitos humano-fauna, a receita da atividade tende a superar os eventuais prejuízos causados por predadores topo de cadeia à atividade agropecuária. Nos últimos anos desenvolvemos uma metodologia de avistamento de fauna baseado em monitoramento e habituação, tendo atingido a marca de 98% de avistamento de onças-pintadas dentre os quase 1000 hóspedes que frequentaram o Refúgio Ecológico Caiman em 2019. Pretendemos replicar o modelo em outras bases, sejam elas operadas pelo Onçafari ou parceiros. Para tanto, buscamos sistematizar nossos procedimentos e otimizá-los, de modo a encurtar a fase de implementação, reduzir a carga horária necessária para a gestão da operação e adaptar o modelo a peculiaridades regionais, mantendo a excelência na execução.</p> |
| Plataforma Naturatur | Jamil Ramsi Farkat Diogenes | Agência Brasileira de Desenvolvimento Socio-Ambiental - Abda | <p>Caatinga, imenso território (850.000 km²) que, apesar de semiárido, dispõe de inusitada biodiversidade e paisagens naturais de irresistível convite ao turismo. Todavia, no tocante à conservação de suas reservas naturais, apresenta quadro que beira o descaso: apenas 9,36% (208/2.446) das UCs nacionais e 9,12% (57.537/850.000km²) de sua área (Painel das UCs do MMA). Inegável necessidade e desafio a mudança desse quadro.</p> <p>Anima, contudo, o lado positivo do potencial turístico de poder ser mais bem aproveitado com investimento em ampliação, conservação e preparação de suas reservas. Dar-lhes requisitos de regularidade legal, infraestrutura básica, quadro profissional capacitado e programa de negócio difundido e conhecido do segmento empresarial. Solução que requer capital para estruturar minimamente o negócio para operá-lo; com administração eficaz, método eficiente e presteza na decisão; sem dúvida aporte de recursos de terceiros nacionais/globais. Situação que, em termos de base rural para o turismo, aponta a preferência por reserva RPPN, por ser de iniciativa e gestão privada.</p> <p>Conjunto que leva a focalizar uma Plataforma matchmaking como meio ideal de suporte global à captação de recursos/sócios. Necessidade e desafio de obtenção de receitas via operação de turismo por atrativos, inicialmente de RPPNs disponíveis na caatinga; mas podendo ser ampliada para outros biomas e UCs.</p> <p>Importante anotar que na propriedade rural existem duas reservas protegidas: Área de Preservação Permanente (APP), manuseio restrito a reflorestamento e pesquisa; e Reserva Legal (RL), uso permitido em atividade econômica sustentável autorizada pelo órgão ambiental. Combinação com RPPN viria acrescentar ganho ambiental de área de conservação.</p> <p>Receitas para bancar despesas com a manutenção, operação e evolução da plataforma: difusão da Naturatur; ampliação do portfólio de RPPNs; promoção e incentivo a programas de sensibilização e educação dos stakeholders para a conservação ambiental.</p> |

| | | | |
|--|---------------------------|---|---|
| Reconecta Mata Atlântica | Marcus Vinicius Concatto | Gondwana Brasil Agencia de Viagens e Turismo Ltda | O Litoral do Paraná, rico em biodiversidade, apresenta características socioambientais únicas e peculiares. A grande concentração de Mata Atlântica em todo o território, a maior área contínua restante deste bioma no Brasil, implica na existência de um volume expressivo de unidades de conservação públicas e privadas, algumas delas de uso restrito. Esta realidade imprime também uma pressão social nas populações tradicionais que habitam o território, restringindo por vezes costumes tradicionais que interferem também no desenvolvimento econômico dessas populações. Ao mesmo tempo, o território apresenta grande vocação para o turismo de natureza, cultural e de base comunitária, que surgem como alternativas para o desenvolvimento local, em especial, se planejado dentro das premissas do turismo sustentável e responsável. Sabe-se também que o Litoral possui uma oferta de produtos turísticos disponíveis para o mercado, de âmbito convencional e aqueles focados no turismo de base comunitária, em estágios diferentes de capacitação e articulação. Pelo viés do mercado, é necessário destacar a crise em cadeia oriunda da pandemia do Corona Virus que afeta vários segmentos econômicos, em especial o turismo. A retomada da atividade vai demandar criatividade e dinamismo por parte dos destinos turísticos, adaptando-se também a um "novo jeito de viajar", considerando as necessidades e potencialidades das comunidades locais no centro desta construção. Dentro deste contexto socioeconômico e atendendo as novas tendências de mercado, o Reconecta Mata Atlântica surge como um negócio de impacto social e ambiental. Vamos conectar produtos e serviços de turismo de natureza e de base comunitária do território com o mercado, através de uma plataforma digital e inteligente de comunicação e comercialização, tendo como protagonistas os pequenos e médios empreendedores e produtores locais e as unidades de conservação abertas para visitação. |
| Régua | Alexander Copello Moraes | Reserva Ecologica de Guapiacu | Oportunizar através do uso da ferramenta de realidade virtual, um meio de divulgação de atividades realizadas em áreas naturais. A realidade virtual tem a capacidade de proporcionar uma experiência imersiva ao usuário. Frente aos novos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, formas inovadoras de divulgação e disponibilização de materiais promocionais de qualquer modalidade turística devem ser desenhados, e com o turismo em áreas naturais não seria diferente. A REGUA (Reserva Ecológica de Guapiacu) e a ASA (Ação Socioambiental) desenvolveram uma iniciativa para educação ambiental, denominado TOUR VIRTUAL da Trilha Grande Vida, projetoguapiacu.com, que oferece ao visitante do Tour uma experiência ímpar. Esta iniciativa seria transposta para observação de avifauna, caminhadas, cachoeiras e cicloturismo, em três Unidades de Conservação, RPPN REGUA e os Parques Estaduais do Três Picos e Desengano, atraindo um fluxo turístico para as localidades próximas a essas áreas protegidas. |
| Save Monkey | Fabiano Rodrigues de Melo | Sociedade de Investigações Florestais | Unindo o uso de smartphones e aplicativos ao turismo de observação, será possível tornar entusiastas virtuais em atores nas causas ambientais, incentivando a visitação em áreas naturais e gerando subprodutos à pesquisa e à conservação de espécies ameaçadas. O aplicativo do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE-UFLA) da Universidade Federal de Lavras em Minas Gerais, utiliza fotografias e a posição geográfica de animais atropelados, fornecidos pelos usuários, no estudo do impacto das rodovias perante a fauna silvestre. Dados similares, se adaptados à realidade virtual, como no aplicativo "Pokémon Go", e aplicados à observação de primatas, indicam ao público pontos de visualização das espécies e informações sobre locais de visitação, hospedagem e guias. Além de impulsionar o turismo, a iniciativa é capaz de fornecer à ciência informações para a conservação de primatas ameaçados, como novos pontos de ocorrência em áreas não previamente estudadas. O Brasil abriga a maior diversidade de primatas da Terra, contudo, o turismo de observação de primatas ainda é pouco explorado. O aplicativo "Save Monkey" virá para mudar esta realidade, uma vez que a partir da utilização deste aplicativo de celular, os usuários serão estimulados a conhecer novas áreas naturais, como parques e unidades de conservação, para conseguir registros inéditos de primatas e assim poder completar seu álbum de figurinhas virtual e aumentar o seu ranking de pontuação e, conseqüentemente, subir de nível. O "Save Monkey" estimulará ao mesmo tempo o turismo, o lazer, a diversão e também a conservação de espécies ameaçadas. Nossa solução é ampliar o conhecimento sobre a nossa fauna, gerar conhecimento científico, estimular o uso de áreas naturais, valorizar e compreender a importância da nossa biodiversidade e, claro, gerar renda e convivência entre usuários (público leigo) e cientistas. |
| Sistema Modular para Turismo de Imersão em Ucs | Fabiano Rosas Rocha | J L de Carvalho Neves Eireli | Nossa proposta é a implantação de um modelo piloto de estrutura para ecoturismo de imersão, para unidades de conservação, baseado em um sistema de estruturas de tendas e dinâmicas que permitam experienciar sentimento de imersão, de conexão com a natureza e quebra de paradigmas, relacionados à conservação e ao impacto humano de maneira positiva. Um conjunto de tecnologias alinhadas que equacionam os principais desafios da operação turística em UCs: design eficiente, atrativo e de baixo impacto, ainda agregando experiências disruptivas, como o uso de banheiro seco. Essa sinergia de conceito e soluções atende aos anseios de diversos estratos que se relacionam com a conservação e o bem-estar social, da necessidade de modelos comerciais de fomento às UCs, à difusão de conceitos de conservação e questões de saúde pública. Diante das oportunidades do exponencial crescimento do ecoturismo pós pandemia e considerando o fato de que muitas UCs são afastadas de grandes centros, a disponibilidade de hospedagem não é apenas mais uma ferramenta de um produto de imersão, mas uma condição de viabilidade para a visitação e o turismo. O objetivo é estabelecer um modelo funcional e escalonável de camping, com projeto piloto a ser implantado na RPPN Meia Lua, no Paraná, área que conecta o Parque Estadual de Vila Velha com o Parque Nacional dos Campos Gerais, ligando UCs de três esferas, além de dar acesso à outras comunidades rurais. A expectativa é proporcionar que o visitante de independente de sua faixa etária, classe social ou limitação motora, possa se tornar potencialmente, através dessa experiência um novo ecoturista, desenvolva sua conexão sensorial com a natureza, ainda mantendo certos aspectos da sua zona de conforto. Com comprovados benefícios diretos à saúde física e psíquica do indivíduo, a vivência em áreas naturais ainda aprofunda o interesse pela conservação, seja pelo senso de identidade e pertencimento da imersão, seja pelas novas formas de ocupação e uso do espaço. |
| Somos todos Curupiras | Ary de Oliveira Russo | Rede Regional de Cidadania Ativa | O Programa "Somos Todos Curupiras" é uma proposta de gamificação para fortalecer a identidade e o compromisso da sociedade com as áreas protegidas. No jogo, o participante encontrará desafios sobre temas culturais, históricos, sobre a biodiversidade, os atrativos da unidade, temas ambientais e de apoio à cada uma das APs envolvidas. Foram desenvolvidas categorias de desafios, que poderão ser adaptados para outras localidades e as estratégias adequadas para cada público-alvo, possibilitando replicar a solução para outras APs. Durante o processo de jogar/brincar cada participante será estimulado a realizar uma ação de engajamento e fortalecimento da UC, como a coleta de resíduo em uma trilha e o juramento. Buscamos proporcionar uma experiência inovadora de visitação na natureza, estimulando o aprendizado e a sensibilização sobre os territórios protegidos. Cada desafio resultará em Curupiras, que poderão ser revertidos para projetos de conservação, descontos em produtos da marca ou em parceiros locais. Nossa proposta é aplicar os protótipos nos Parques Estaduais Intervales e Nascentes de Paranapanema (SP) [vide anuência], em um primeiro momento com crianças entre 7 e 14 anos, com suas famílias e em escolas particulares e públicas. Na região possuímos apoio da Sec. Municipal de Educação, além de parceria com 36 artesãos locais. Somado à isso, é parte dessa proposta o Roteiro do Milho, que mapeou as principais receitas tradicionais à base de alimento local de produção e comercialização em oito municípios da região, como Capão Bonito e Ribeirão Grande. Esses municípios são rota de passagem de turistas até os Parques Estaduais Intervales, Carlos Botelho e PETAR, atraindo pelas belezas naturais da região. Também mapeou a agrobiodiversidade, presença de milho crioulo e o artesanato da palha de milho. O Programa agrega valor às práticas de turismo que já são adotadas na região e promove o patrimônio local, a participação ativa dos atores locais, a economia criativa e o desenvolvimento sustentável no turismo. |
| TBC e Manguezais da Guanabara | Eloise S Botelho | Cooperativa Manguezal Fluminense | A solução consiste na consolidação de parcerias para o fortalecimento do turismo comunitário na Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim, que inova ao envolver diferentes entidades que atuam na área: coletivos de base comunitária, órgão gestor da unidade de conservação, agências de turismo receptivo e universidades. A teia de parcerias visa um negócio capaz de gerar benefícios para a conservação da Baía de Guanabara a partir do turismo planejado de forma responsável e participativa. A solução irá promover o engajamento dos microempreendimentos comunitários, fomentando a cadeia de serviços local, e a sensibilização dos visitantes sobre a importância dos serviços ecossistêmicos dos manguezais e dos aspectos culturais associados. |
| Turismo com Botos e Jacarés | Marcelo Derzi Vidal | Amazonas Cluster de Turismo | A iniciativa aqui apresentada se propõe a desenvolver um conjunto de ações que buscam monitorar, avaliar e propor estratégias para mitigação dos impactos negativos das interações turísticas com botos (<i>Inia geoffrensis</i>) e jacarés (<i>Caiman crocodylus</i> e <i>Melanosuchus niger</i>) no Baixo Rio Negro, AM. As interações com esses animais são o principal atrativo do turismo com fauna na região. No entanto, estas interações são baseadas na oferta alimentar aos cetáceos e na captura temporária dos crocodilianos, o que as tornam atividades controversas. Nossa solução irá (i) quantificar o estresse causado nos jacarés pela captura e exposição à luz, (ii) identificar microrganismos patogênicos em botos e jacarés expostos às interações turísticas, (iii) indicar roteiros para o turismo embarcado, sem oferta alimentar aos botos e com diretrizes para a interação com os jacarés, (iv) elaborar uma proposta de ordenamento do turismo com jacarés que complemente as normatizações já existentes para o turismo com botos, e (v) ofertar cursos aos condutores de turismo que contribuam para o repasse de informações qualificadas aos visitantes. Nossa proposta busca gerar informações e diretrizes que levem a novas formas de interagir turisticamente com os botos e jacarés por meio de atividades qualificadas e de baixo impacto, que contribuam para o bem-estar das espécies, satisfação dos visitantes e manutenção da renda dos profissionais (guias e condutores de turismo, comunitários, operadores turísticos) envolvidos neste modelo de turismo com fauna silvestre. Os resultados e o modelo proposto na solução ofertarão um arcabouço robusto para fomentar a tomada de decisão por parte de órgãos governamentais das áreas de meio ambiente e turismo, empresários, comunidades locais e demais atores interessados pela temática de turismo com fauna silvestre em toda a Amazônia, pois estão alinhados a ações definidas em instrumentos federais e estaduais que buscam minimizar os impactos do turismo na fauna. |

| | | | |
|----------|---------------------|--|---|
| Wishtrip | Marina Copeliovitch | Gold Lock Cyber Technology Celulares Ltda | WishTrip é uma Solução Inteligente para destinos de natureza, que oferece aos turistas uma experiência mais interativa e memorável, ao mesmo tempo que ajuda os destinos a tomar melhores decisões de gestão, utilizando dados e análises em tempo real, prezando um turismo mais seguro e responsável. A solução se divide em dois aspectos, um aplicativo de celular, voltado para os visitantes e uma plataforma de gestão, voltada para os destinos. O app é um produto gratuito, onde os visitantes podem acessar conteúdo interativo para explorar o destino. Eles têm acesso a um mapa digital, com trilhas navegáveis e explicações sobre os diferentes atrativos e pontos de interesse. Os visitantes tem acesso a um canal de comunicação com o parque, no qual eles recebem informações importantes em tempo real, notificações baseadas em localização e alertas em caso de emergência. Já com a plataforma, os destinos recebem dados históricos e em tempo real sobre a visitação, mantendo os visitantes sempre seguros. |
|----------|---------------------|--|---|